

# Introdução ao Git e ao GitHub

## Aula 01: Entendendo o que é Git e sua importância

- Git (Linus Torvalds): software de versionamento de código distribuído
  - Open source
- GitHub (Microsoft): repositório on-line
  - Tem planos pagos
- Benefícios de aprender Git/GitHub:
  - 1. Controle de versão
  - 2. Armazenamento em nuvem
  - 3. Trabalho em equipe
  - 4. Melhorar seu código
  - 5. Reconhecimento

## Aula 02: Comandos básicos para um bom desempenho no terminal

- GUI (interface gráfica de usuário) x CLI (interface de linha de comando)
- O que vamos aprender?
  - Mudar de pastas
  - Listar as pastas
  - Criar pastas/arquivos
  - Deletar pastas/arquivos
- Tabela

Ação	Windows	Unix-like
Mudar de pasta	cd	cd
Listar as pastas	dir	ls
Criar pastas/arquivos	mkdir	mkdir
Deletar pastas/arquivos	del (apaga só arquivos) rmdir /S /Q (apaga tudo)	rm -rf (-r apaga as pastas de maneira recursiva; f força a não confirmação do processo)
Limpar o terminal	cls	clear ou Ctrl + L

- Terminal Windows (derivado do Shell) x Terminal Linux (derivado do Bash)
- Atalhos:
  - Windows:
    - Tab: autocompleta
  - Unix:
    - Ctrl + L: limpa a tela do terminal
- Terminal: “silence on success”
- Comandos extra:
  - Windows:
    - echo frase: printa frase no terminal
    - echo hello > hello.txt: redireciona frase para um arquivo txt
  - Linux:
    - (echo funciona igual no Windows)

### Aula 03: Ressaltando as principais diferenças entre os sistemas operacionais

- Instalando o Git:
  - Windows explorer: aplicação de gerenciamento de pastas
  - Observar os tipos de quebra de linha (existe diferenças entre Windows e Unix)
  - Para instalar o Git no Linux: `apt-get install git`
  - Para verificar se o Git está instalado no Linux/Windows: `git --status`
  - Para verificar a versão do Git no Linux/Windows: `git --version`

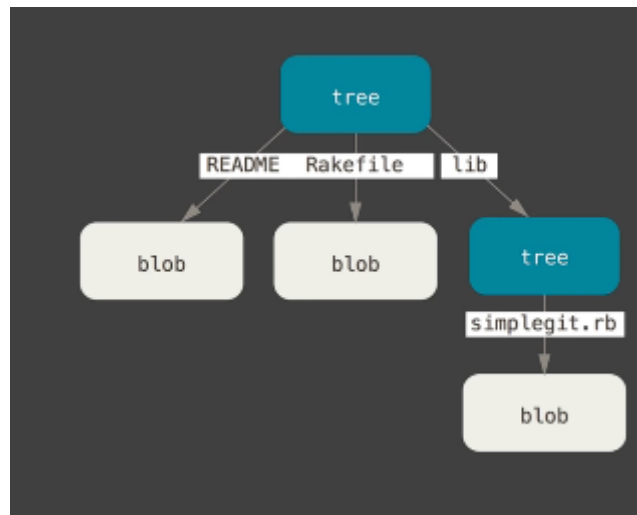
### Aula 04: Tópicos fundamentais para entender o funcionamento do Git

- Entendendo como o Git funciona por baixo dos panos:
  - SHA1:
    - A sigla SHA (Secure Hash Algorithm – Algoritmo de Hash seguro) é um conjunto de funções hash criptográficas projetadas pela NSA (Agência de Segurança Nacional dos EUA).
    - A encriptação gera conjunto de caracteres identificador de 40 dígitos.
    - Qualquer mudança no arquivo gera um novo identificador.
    - Caso o texto volte para a formatação original, o código antigo é retornado:
      - Ex.: 2b4c (sem alteração)
      - 1bc6 (primeira alteração)
      - 2b4c (volta a formatação original)
    - É uma forma curta de representar um arquivo.
    - Modo de usar: `echo "ola mundo" | openssl sha1` → mostra que queremos encriptar em sha1 o comando.
    - Como usar o Git Bash:
      - Para mudar o tema: botão direito do mouse no cabeçalho do programa > options
      - Para acessar o Git Bash direto da pasta: botão direito do mouse > Git Bash Here
      - Para encriptar um arquivo com SHA1: `openssl sha1 texto.txt`
  - Objetos fundamentais
  - Sistema distribuído
  - Segurança

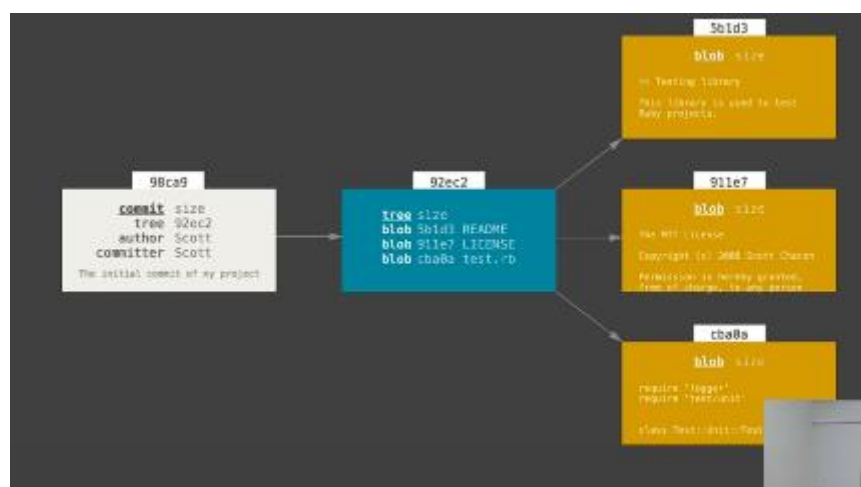
### Aula 05: Objetos internos do Git

- Blobs:
  - `echo 'conteudo' | git hash-object --stdin` → devolve o sha1 do 'conteudo'
    - `hgf46e6566ie474nhg (1)`
  - `echo -e 'conteudo' | openssl sha1`
    - `wsetdryfguy567879809w4vfcgvhg (2)`
  - Blob tem o tipo do objeto (blob), o tamanho da string/arquivo, uma barra ao contrário com o zero (`\0`) e o conteúdo do arquivo.
  - `echo -e 'blob 9\0conteudo' | openssl sha1`
    - `hgf46e6566ie474nhg (1)`

- Trees:
  - Trees armazenam blobs e apontam para tipos de blobs
  - Tree tem o tipo do objeto (tree), uma barra ao contrário com o zero (\0)
  - Tree guarda o nome do arquivo, diferente dos blobs
  - Tree podem apontar tanto para blobs quanto para outras trees (por causa da recursividade)
  - Tree também tem o sha1 dos metadados das trees



- Commits:
  - Objeto que vai juntar tudo, vai dar sentido a alteração que estamos fazendo
  - Commit aponta para uma árvore (tree), aponta para o ultimo commit feito (parente), aponta para um autor, aponta para a mensagem e também tem um timestamp (carimbo de tempo)
  - Mensagem e autor do commit dá significado as alterações feitas
  - Os commits também possuem um sha1 (criptação)
  - Qualquer alteração no arquivo altera o sha1
  - Blob → Tree → Commit



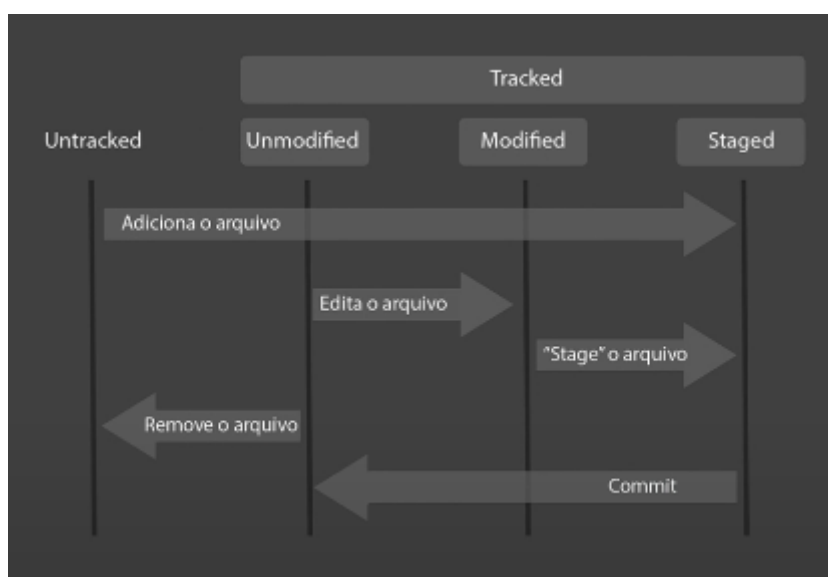
- Git é um sistema distribuído seguro

## Aula 06: Iniciando o Git e criando um commit

- Primeiros comandos com o Git:
  - Iniciar o Git: `git init`
  - Iniciar o versionamento: `git add`
  - Criar um commit: `git commit`
  - Criando um repositório:
    - `git init` (iniciar o git)
    - para ver pastas ocultas: `ls -a`
    - Para configurar o git pela primeira vez:
      - `git config --global user.email "meuemail@gmail.com"`
      - `git config --global user.name nome`
    - Adicionando um arquivo:
      - Usando markdown (forma mais humana de escrever o html)
        - `#` para o tamanho do texto
        - `**texto**` para negrito
        - `_texto_` para itálico
        - `- texto` para lista não ordenada
        - `* texto` para lista ordenada
        - `- [ ]` para checkbox
        - `""java ""` para código
      - Adicionando o arquivo de fato:
        - `git add *` → pega tudo o que foi modificado
        - `git commit -m "commit inicial"`

## Aula 07: Passo a passo no ciclo de vida

- `git init`: cria um repositório no GitHub
- Tracked ou Untracked:

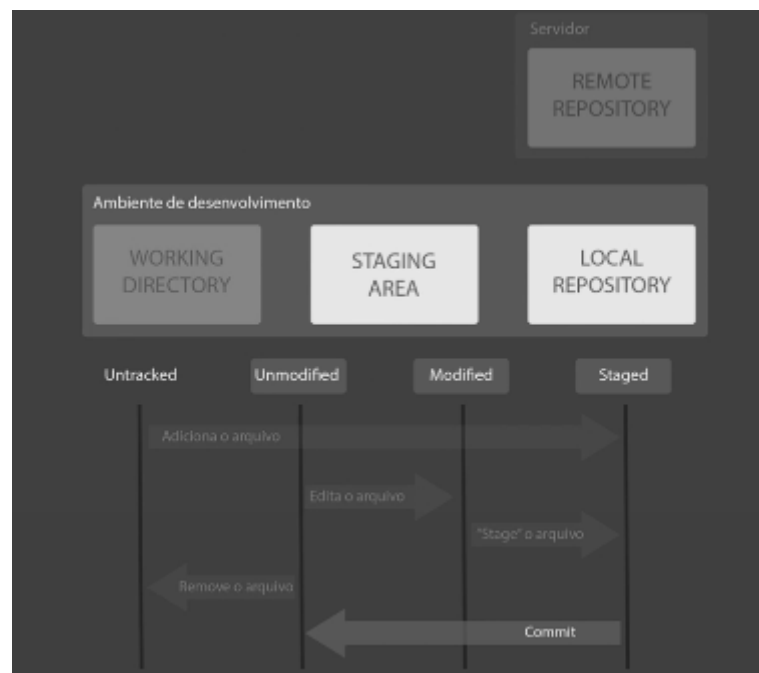
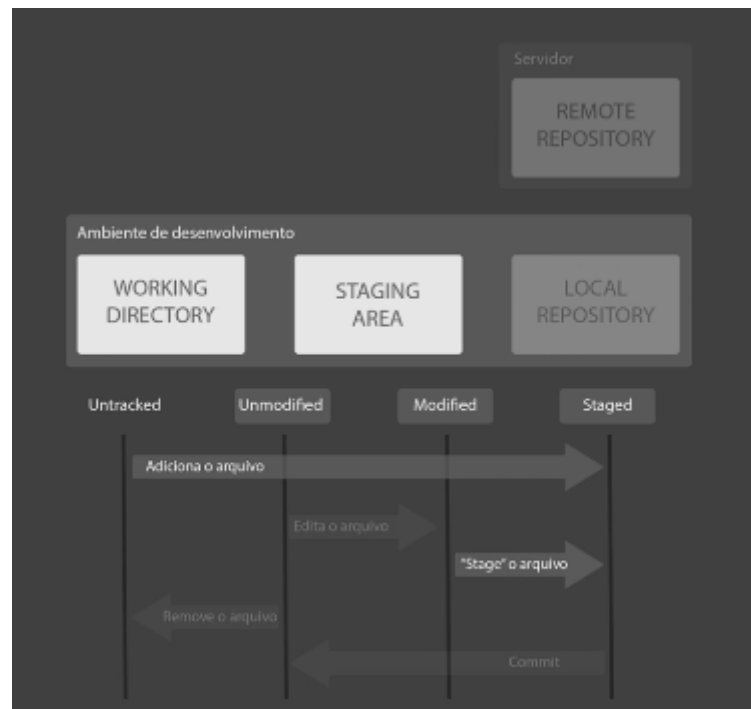


- Tracked: arquivos que o git tem ciência deles
- Untracked: arquivos que o git **não** tem ciência deles

- Unmodified: arquivo não modificado
- Modified: arquivo unmodified modificado
- Staged: onde ficam os arquivos que estão se preparando para fazer parte de outro tipo de agrupamento (commit)
- Processos:
  - todo arquivo quanto enviado pela primeira vez é untracked
  - git add: untracked → staged
  - unmodified p/ modified: git compara o sha1 dos arquivos
  - se rodarmos o git add de novo no arquivo modified ele vai para staged
  - arquivo unmodified p/ untracked: se removê-lo
  - staged p/ unmodified: commit
  - commit retorna todos os arquivos para unmodified pois acabou todas as alterações
- O que os repositórios significam:

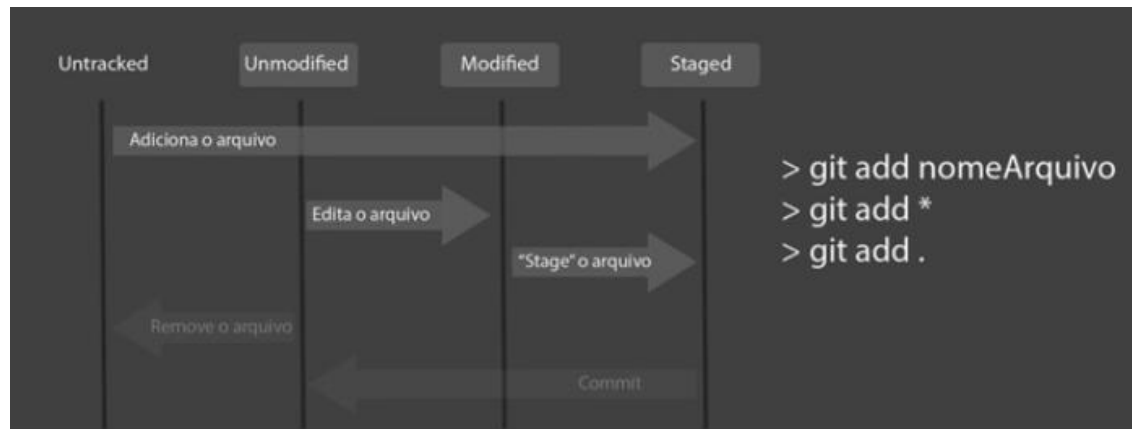


- Sistema é distribuído pois tem a versão local e do servidor
- Alteração local não repercute imediatamente no repositório remoto (para isso é necessária uma sequência de códigos específicos).
- No ambiente de desenvolvimento temos o diretório de trabalho (ex.: livro-receitas), o diretório de staging (imagem anterior à essa). Quando fazemos o commit os arquivos passam a fazer parte do repositório local e o repositório local pode ser empurrado para o repositório remoto



- Tudo no repositório local deve estar commitado, caso contrário não é possível enviar os arquivos do repositório local para o repositório remoto
- `git status` → para saber o status dos arquivos
- `mv arquivo.txt ./pasta/` → para mover um arquivo para uma pasta (no git bash)
- `git add arquivo.txt pasta/` → para adicionar o arquivo da pasta ao staged

- `git rm arquivo.txt pasta/` → para mover o arquivo da pasta para untracked novamente



- `git add .` → adiciona todas as modificações do repositório local para Staging Area
- `git add` → move os arquivos para Staged



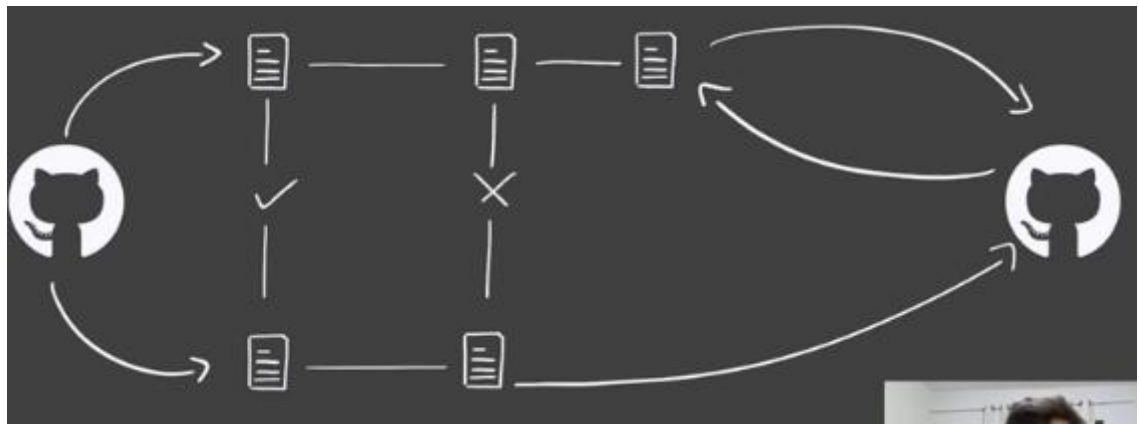
- `git commit -m "msg"` → move Staged p/ Unmodified



## Aula 08: Trabalhando com o GitHub

- `git config --list` → para verificar as configurações do git
- `git config --global --unset user.email` → remove o email utilizado
- `git config --global --unset user.name` → remove o nome utilizado
- `git config --global user.email "email@gmail.com"` → adiciona o email ao git
- `git config --global user.name "nome"` → adiciona o nome ao git
- `git remote add origin link_repositorio` → adiciona a origem do envio (do repositório local para o remoto)
- **origin** é apenas um apelido
- `git remote -v` → lista a lista de repositórios remotos cadastrados
- `git push origin master` → para empurrar o código para o repositório remoto
- **master** é nome da branch

## Aula 09: Como os conflitos acontecem no GitHub e como resolvê-los



- conflito de merge: 2 pessoas alteram o mesmo código de maneira diferente e um sobe o arquivo antes do outro → GitHub avisa ao usuário que existe uma nova versão do código e apresenta essa versão para o usuário para que ele altere (para isso é usado o comando `git pull origin master`).
- para clonar um repositório → acessar o GitHub > clicar em Code > copiar link > `git clone link_do_repositorio`
- quando usamos o “git clone” a pasta baixada vem como um repositório (com arquivos de versionamento de código: a pasta .git)